Aula 01

CNU - Concurso Nacional Unificado (Bloco Temático 4 - Trabalho e Saúde do Trabalhador) Bizu Estratégico - 2024 (Pós-Edital)

Autor:
Aline Calado Fernandes, Arthur Fontes da Silva Jr, Diogo Matias das Neves, Elizabeth Menezes de Pinho Alves, Fernanda Harumi Amaral Jo, Guilherme Carvalho, Leo Mandarino, Leonardo Mathias, Paulo Júnior, Vinícius Peron Finato

12 de Março de 2024

Bizu Estratégico de Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública

CNU (Pós-Edital) Bloco Temático 4 - Trabalho e Saúde do Trabalhador

Olá, prezado(a) aluno(a). Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública para o CNU (Pós-Edital) Bloco Temático 4 - Trabalho e Saúde do Trabalhador.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Este bizu foi confeccionado tomando-se como base os livros digitais elaborados pela equipe de professores do Estratégia Concursos.

Vinícius Peron Fineto

@viniciuspfineto

Leonardo Mathias

@profleomathias

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos no âmbito da disciplina de Gestão Governamental e Governança Pública:

Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública	
Assunto	**% de cobrança**
Gestão de Riscos	39,02%
Planejamento	36,81%
Accountability	15,01%
Gestão de Projetos	8,59%

Pessoal, neste material abordaremos os tópicos mais relevantes, por possuírem um custo-benefício elevado no nosso concurso. Dessa forma, os demais assuntos não serão contemplados neste *bizu*.

Segue uma tabela contendo a numeração dos *bizus* referentes a cada tópico abordado e os respectivos cadernos de questões selecionadas no nosso SQ, focados na banca contratada:

Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública		
Assunto	**Bizus**	**Caderno de Questões**
Gestão de Projetos	1	*http://questo.es/7giv5w*
Planejamento	2	*http://questo.es/oa0jrv*
Gestão de Riscos	3	*http://questo.es/gdd7kx*
Accountability	4	*http://questo.es/cmefil*

Apresentação

Olá, futuro (a) aprovado (a)! Antes de darmos início aos nossos trabalhos, farei uma breve apresentação:

Meu nome é ***Vinícius Peron Fineto***, tenho 33 anos e sou natural do Rio de Janeiro. Sou formado em *Administração Pública* pela Escola Naval (2013) e pós-graduado em *Gestão Pública* pela UFRJ (2019). Atualmente, exerço com muito orgulho o cargo de ***Auditor Fiscal da Receita Estadual de Santa Catarina (SEFAZ-SC)***.

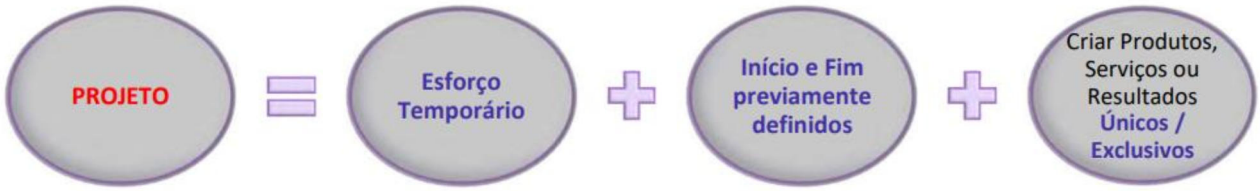
Meu contato com os concursos públicos começou cedo: aos 15 anos, em 2006, fui aprovado em alguns certames militares de nível médio existentes no Brasil (*Colégio Naval e Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAr*). Após 10 anos, voltei a estudar para concursos públicos, tendo tido a felicidade de ser aprovado para os cargos de Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas de Pernambuco (***TCE-PE 2017***), Auditor do Estado do Rio Grande do Sul (***CAGE-RS 2018***) e Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (***TCE-RS 2018***), antes de ser aprovado na ***SEFAZ-SC 2018***. Como podem perceber, há não muito tempo atrás, eu estava justamente aí onde você, concurseiro (a), está nesse momento. Logo, tentarei utilizar da minha experiência para auxiliá-lo (a) na disciplina de ***Gestão Governamental e Governança Pública.*** Fiz uma análise bem cautelosa dos pontos mais queridos pela banca, e todos eles estão aqui! Cada questão no concurso vale ouro, então não podemos dar bobeira! Mãos à obra!

Vinícius Peron Fineto

1. Gestão de Projetos

Conceito

Projeto é um **esforço temporário** (conjunto de atividades que ocorrem apenas uma vez), empreendido com o objetivo de criar um produto, serviço ou resultado "**unitário/único**" ("**novo/exclusivo**"). O projeto tem datas de **início** e **fim** previamente **definidas**, bem como **resultados previamente determinados**.



Gestão de Projetos

Duas Ondas da Gestão de Projetos

Primeira Onda: Foco no Projeto

- foi voltada ao melhor uso de **técnicas e ferramentas** para o gerenciamento dos projetos. Buscava-se o desenvolvimento e a consolidação das **boas práticas** de gerenciamento de projetos
-O foco estava na **eficiência** (nos "**meios**").

Segunda Onda: Foco Organizacional

- Integração das áreas do conhecimento
-**Gestão de riscos** e a **gestão de portfólios**.
-**Alinhamento estratégico** dos projetos da organização.
-modelos organizacionais de **maturidade**
-O foco estava na **eficácia** (nos "**resultados**").

Ciclo de vida

Ciclo de Vida dos Projetos (Fases do Projeto)

1 – Início do Projeto → 2 – Organização e Preparação → 3 – Execução do Trabalho do Projeto → 4 – Encerramento do Projeto

As fases do projeto podem ser **sequenciais**, **interativas** ou **sobrepostas**. Ou seja, **normalmente**, essas etapas/fases **são sequenciais**. Contudo, as etapas também **podem ocorrer ao mesmo tempo** (ou seja, **podem se sobrepor** umas às outras).

Tipos de Ciclos de Vida de Projetos

Ciclo de Vida Preditivo

- palavras o **escopo**, o **prazo** e o **custo** do projeto são **determinados nas fases iniciais** do ciclo de vida do projeto.
- **Planos detalhados** com base em requisitos e restrições conhecidas podem reduzir riscos e custos.
- abordagem mais **estável**, **rígida**, onde as **mudanças são complexas,** há **ênfase na previsibilidade** e o produto é **entregue inteiro** ao final do projeto

Ciclo de Vida Adaptativo

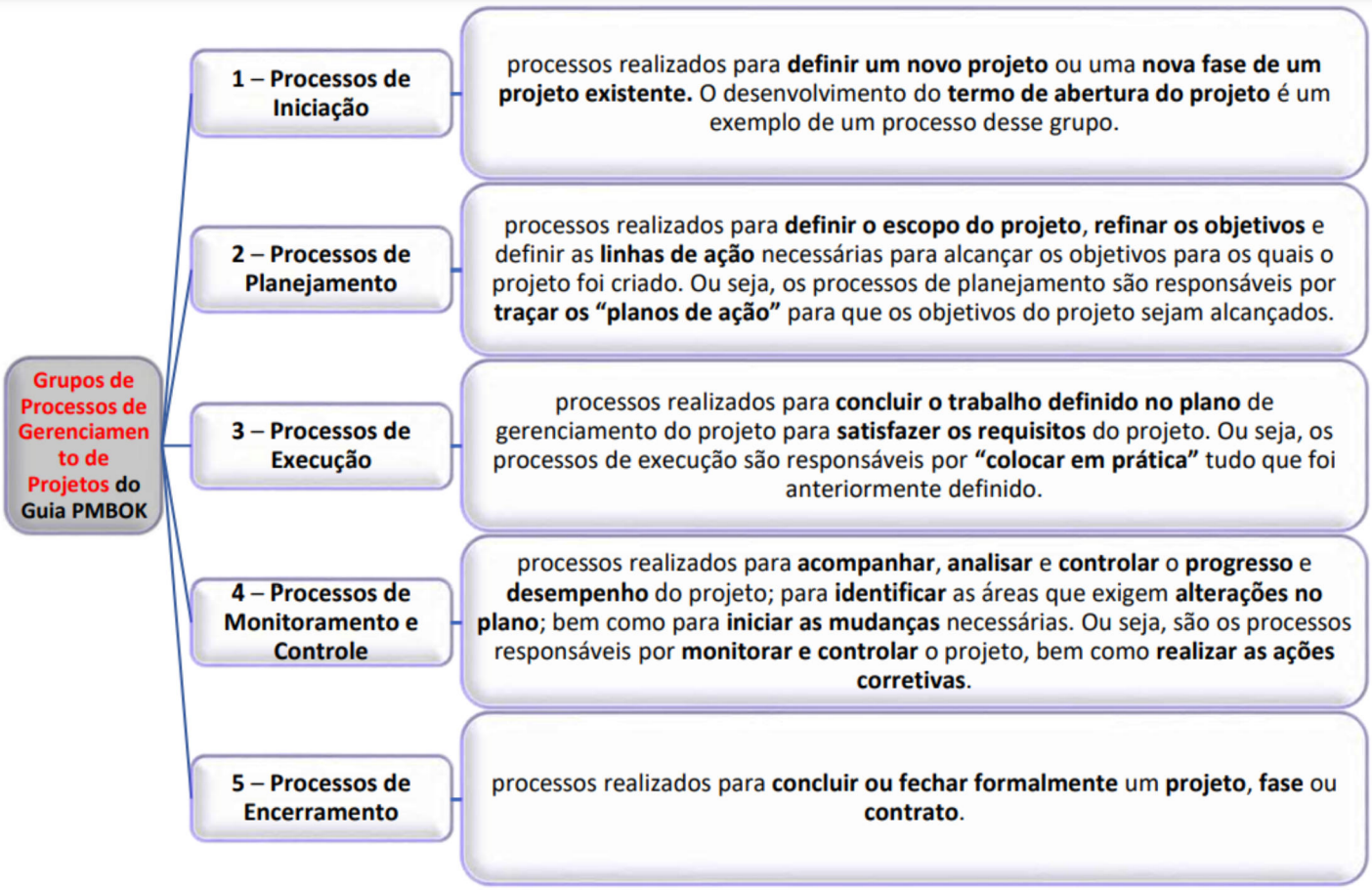
- o **escopo** detalhado do projeto é **definido** e **aprovado** antes do início de uma **iteração (ou seja, antes do início de uma fase do projeto)**.
-tem por objetivo **facilitar a mudança** e exige um **contínuo e alto grau de envolvimento** das partes interessadas.
- abordagem mais **flexível**, **com escopo variável**, onde as **mudanças são mais simples** e ocorrem **entregas constantes de incrementos ao produto.**

Guia PMBOK

O **Guia PMBOK** é um **Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. Ou seja, é um "livro" que **reúne as "boas práticas"** em gerenciamento de projetos.

Vale destacar que o Guia PMBOK **não é uma metodologia** e **nem prescreve regras (não é prescritivo)**. Trata-se apenas de um "livro" que descreve processos de gerenciamento de projetos e reúne um conjunto de conhecimentos e boas práticas que auxiliam os gestores a gerenciarem os projetos.

PMI	•É o **Instituo** de Gerenciamento de Projetos •Responsável por elaborar o PMBOK •Responsável por conferir a certificação PMP
PMBOK	•É o **Guia** do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. •"**Livro**" que reúne as "**boas práticas**" em gerenciamento de projetos. •Não é uma metodologia e nem prescreve regras.
PMP	•É a **certificação** conferida pelo PMI. •Trata-se do **profissional certificado** pelo PMI em gerenciamento de projetos.
PMO	•É o **Escritório** de Projetos da organização. •Responsável por definir e manter a padronização do gerenciamento de projetos na organização


Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos do Guia PMBOK
1 – Processos de Iniciação
processos realizados para definir um novo projeto ou uma nova fase de um projeto existente. O desenvolvimento do termo de abertura do projeto é um exemplo de um processo desse grupo.
2 – Processos de Planejamento
processos realizados para definir o escopo do projeto, refinar os objetivos e definir as linhas de ação necessárias para alcançar os objetivos para os quais o projeto foi criado. Ou seja, os processos de planejamento são responsáveis por traçar os "planos de ação" para que os objetivos do projeto sejam alcançados.
3 – Processos de Execução
processos realizados para concluir o trabalho definido no plano de gerenciamento do projeto para satisfazer os requisitos do projeto. Ou seja, os processos de execução são responsáveis por "colocar em prática" tudo que foi anteriormente definido.
4 – Processos de Monitoramento e Controle
processos realizados para acompanhar, analisar e controlar o progresso e desempenho do projeto; para identificar as áreas que exigem alterações no plano; bem como para iniciar as mudanças necessárias. Ou seja, são os processos responsáveis por monitorar e controlar o projeto, bem como realizar as ações corretivas.
5 – Processos de Encerramento
processos realizados para concluir ou fechar formalmente um projeto, fase ou contrato.

Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos

Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos x Fases do Ciclo de Vida do Projeto

Os **Grupos de Processos não são "Fases" ("etapas") do projeto**.

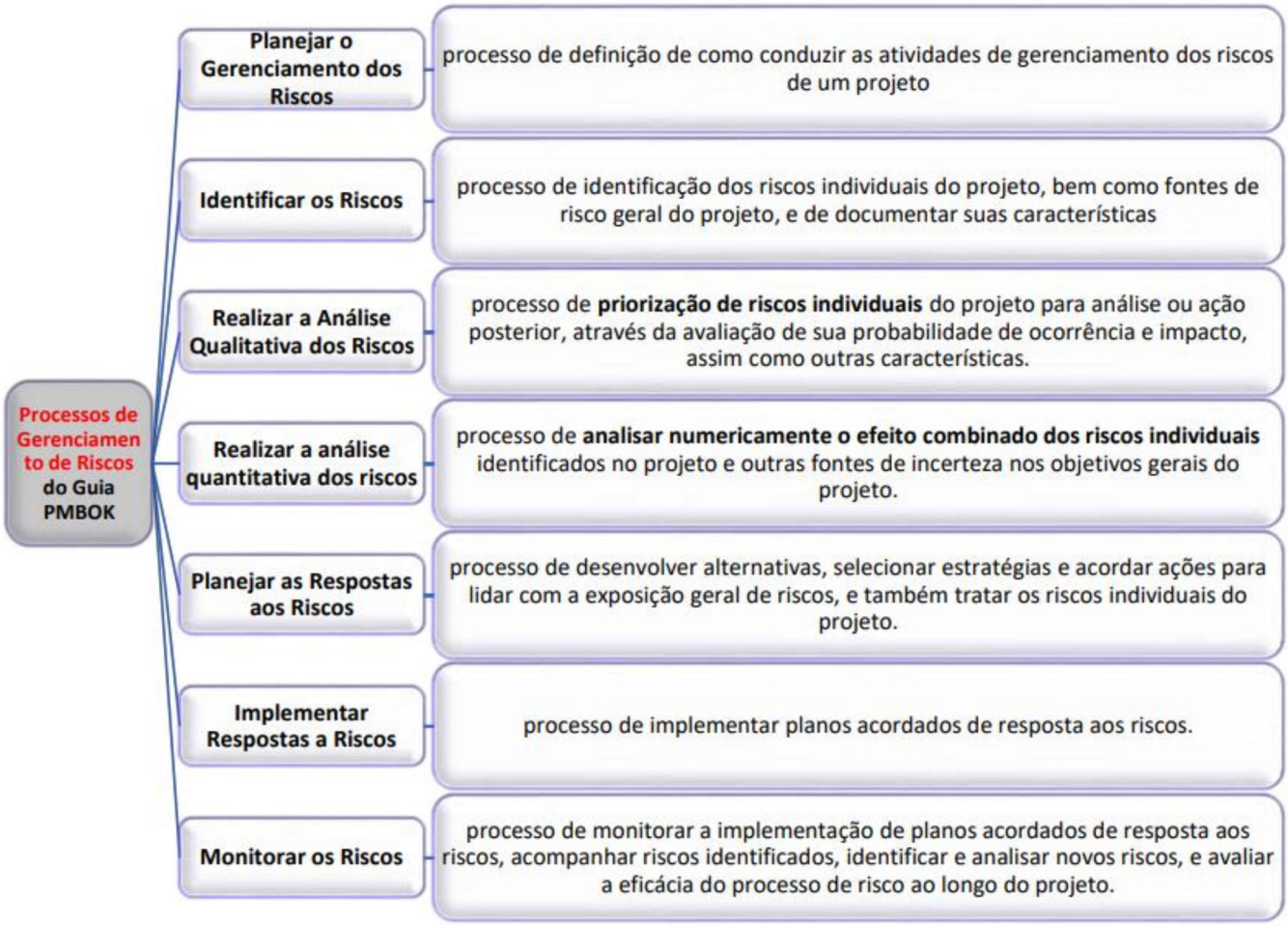
Conforme vimos, o **Ciclo de Vida** de um projeto apresenta **04 fases** (**etapas**). Ou seja, cada uma das etapas do projeto ocorre em um momento específico do projeto (início, meio ou fim).

Já os **Grupos de Processos** contêm processos que **ocorrem ao longo das 04 fases do projeto**. Ou seja, os processos de um grupo **podem se repetir** diversas vezes ao longo de um mesmo projeto (no início, no meio ou no final do projeto).

Fases dos Projetos (Ciclo de Vida dos Projetos)	**Grupos de Processos**
1 – Início do Projeto	Processos de Iniciação
2 – Organização e Preparação	Processos de Planejamento
3 – Execução do Trabalho do Projeto	Processos de Execução Processos de Monitoramento e Controle
4 – Encerramento do Projeto	Processos de Encerramento

Gerenciamento dos Riscos do Projeto

O **risco** pode ser definido como um **evento futuro** e **incerto** que, se ocorrer, poderá afetar o projeto de forma **positiva** ou de forma **negativa**. O gerenciamento dos riscos do projeto tem por objetivo **aumentar a probabilidade** (ou o impacto) dos **riscos positivos** e **diminuir a probabilidade** (ou o impacto) dos **riscos negativos**, a fim de otimizar as chances de sucesso do projeto



Técnicas utilizadas no Gerenciamento de Projetos

PERT e CPM

Permitem ao gestor visualizar melhor como as atividades de um projeto serão dispostas, bem como auxiliam na diminuição de imprevistos e na elaboração de um cronograma mais realista.

O CPM (Critical Path Method), ou Método do Caminho Crítico, adota apenas uma única estimativa de duração para cada atividade do projeto. Ou seja, o CPM é determinístico em relação aos prazos. O método CPM tem por objetivo determinar a menor duração possível do projeto (estimar a duração mínima de um projeto).

A PERT (Program Evaluation Review Technique), ou Técnica de Avaliação e Revisão de Programas (ou Método da Estimativa de Três Pontos), é uma técnica utilizada para estimar a duração das atividades de um projeto, baseando-se em incertezas probabilísticas (distribuição de probabilidade do tipo Beta).

Técnicas para Reduzir o Prazo Compressão do Projeto (Project Crashing): O gestor de projetos aumenta os recursos utilizados no projeto, com o objetivo de reduzir o prazo do projeto.

Paralelismo de Atividades / Procedimento Acelerado (Fast Tracking): O gestor de projetos começa a executar várias fases do projeto de forma concomitante. Ou seja, o gestor executa uma "etapa posterior", mesmo antes da "etapa anterior" ter terminado. Com isso, busca-se acelerar o andamento e a conclusão do projeto.

Método de Kepner e Tregoe

Trata-se de um método paramétrico, utilizado para a priorização de projetos.

Must (deveres): são as "obrigações" que devem estar presentes para que o projeto seja selecionado. Ou seja, são os "requisitos mínimos" que devem estar presentes no projeto.

Wishes (desejos): são os critérios "desejáveis". Ou seja, são os requisitos que se deseja que estejam presentes em um projeto. Em outras palavras, são os requisitos que permitem diferenciar qualitativamente as alternativas.

Método ZOPP

O Método ZOPP (Método de Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos) é utilizado para o planejamento participativos de projetos.

O Método é composto por **duas etapas:**

Análise: Nessa etapa busca-se identificar analisar a situação, os envolvidos no projeto, os problemas enfrentados, as alternativas e soluções para os problemas, bem como os objetivos. Os problemas identificados são transformados em uma "hierarquia de objetivos". Busca-se criar uma lógica entre os meios e os fins

Planejamento. Nessa etapa elabora-se a Matriz do Planejamento do Projeto. Trata-se da fase de concepção do plano do projeto.

Gráfico de Gantt

É utilizado para auxiliar o gestor na programação de projetos. Trata-se de uma espécie de "cronograma de atividades" a serem realizadas no projeto. É uma ferramenta que ilustra as atividades de um projeto em uma escala de tempo.

Técnica do Valor Agregado

É utilizada para monitorar o desempenho do projeto.

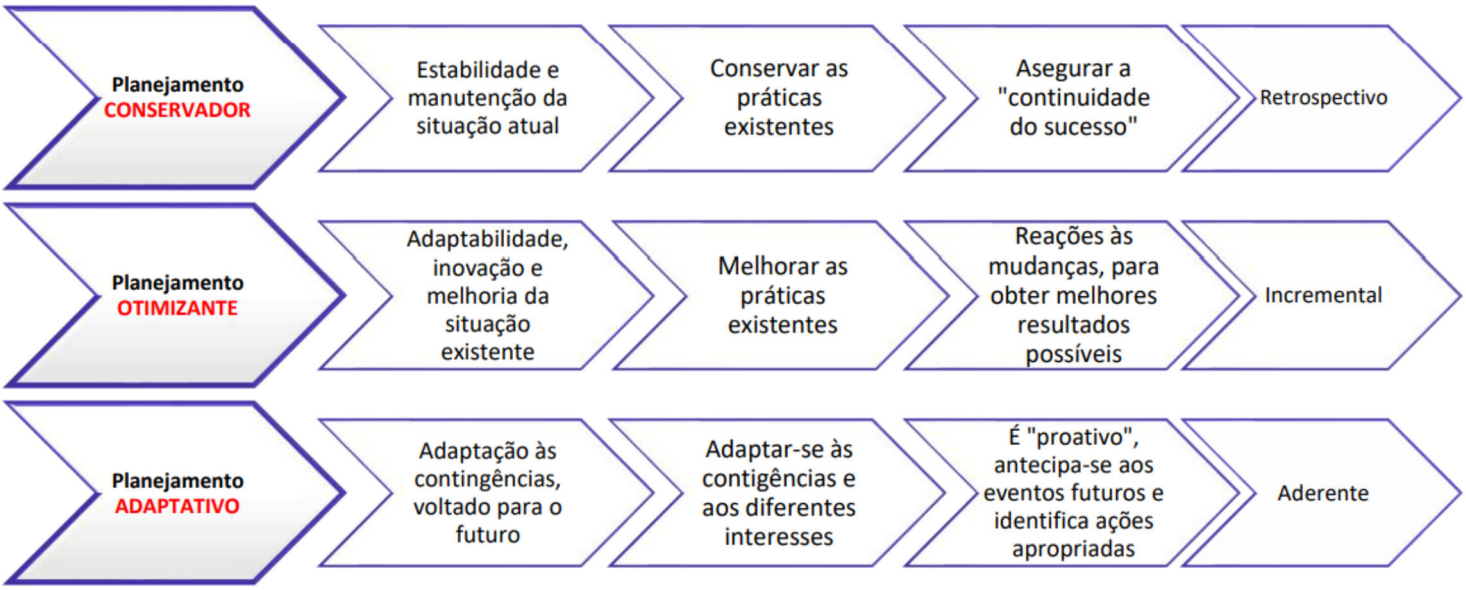
A EVA consiste em medir o desempenho através da comparação entre o "custo do projeto" e o "valor agregado" ao projeto (ou seja, o valor que "já foi agregado" ao projeto). Em outras palavras, ela compara o "avanço" do projeto em relação ao que foi planejado. Isto é, compara o que já foi executado ("valor que já foi agregado") com o que foi anteriormente planejado.

2. Planejamento

Conceitos Iniciais

- Não confunda planejamento, com plano.

- Os planos são as principais consequências (resultados) do planejamento. São os produtos que o processo de planejamento gera. Eles identificam os meios (recursos, tarefas e ações) a serem percorridos. Os planos funcionam como "norteadores", facilitando o alcance dos objetivos.



Vantagens do Planejamento

Chiavenato destaca alguns benefícios proporcionados pelo planejamento. Vejamos quais são esses benefícios:

- Aumento do Foco: O planejamento possibilita o aumento do foco, isto é, possibilita o aumento da "convergência dos esforços". Em outras palavras, permite focalizar esforços.

- Aumento da Flexibilidade: O planejamento possibilita, também, o aumento da flexibilidade. Ou seja, aumenta a capacidade da organização de ajustar-se e adaptar-se às novas situações que vão surgindo com o tempo.

- Melhora na coordenação: O planejamento melhora a coordenação das atividades, para que os todos os objetivos "hierarquizados" sejam mais facilmente alcançados.

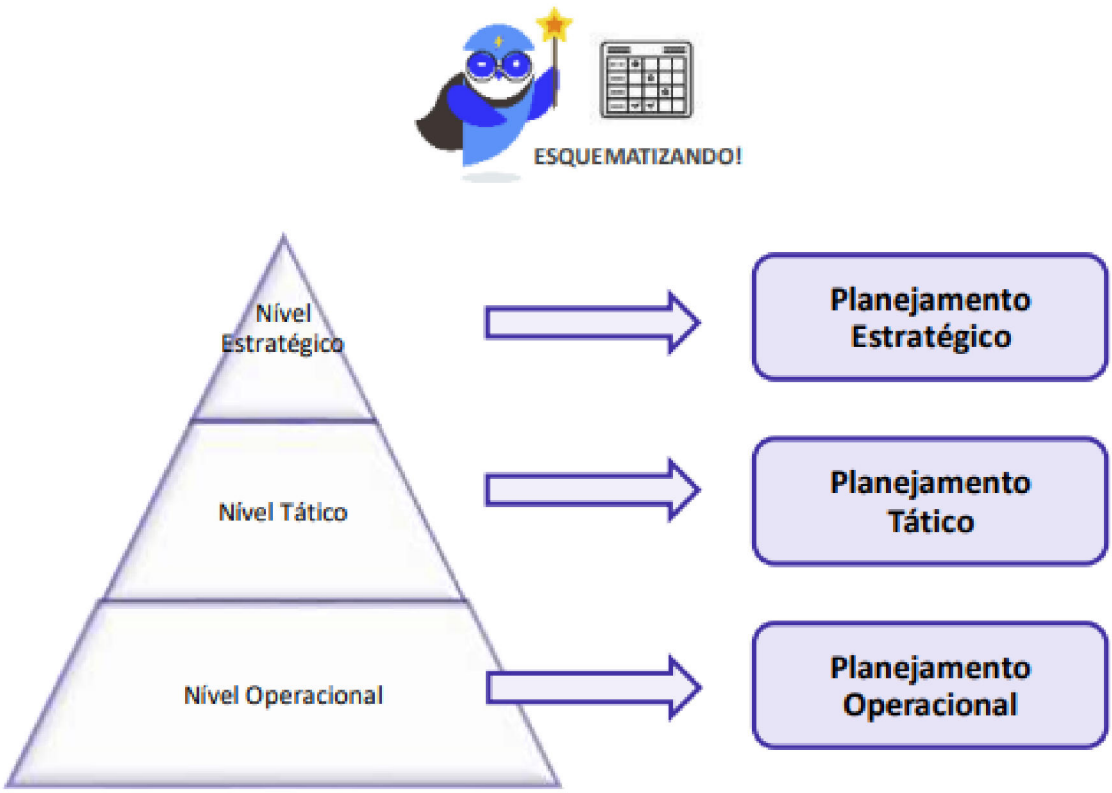
- Melhora no controle: É o planejamento que determina os objetivos a serem alcançados. Os objetivos devem ser claramente estabelecidos. Isso ajuda a medir e controlar se os resultados estão de acordo com os objetivos definidos pelo planejamento.

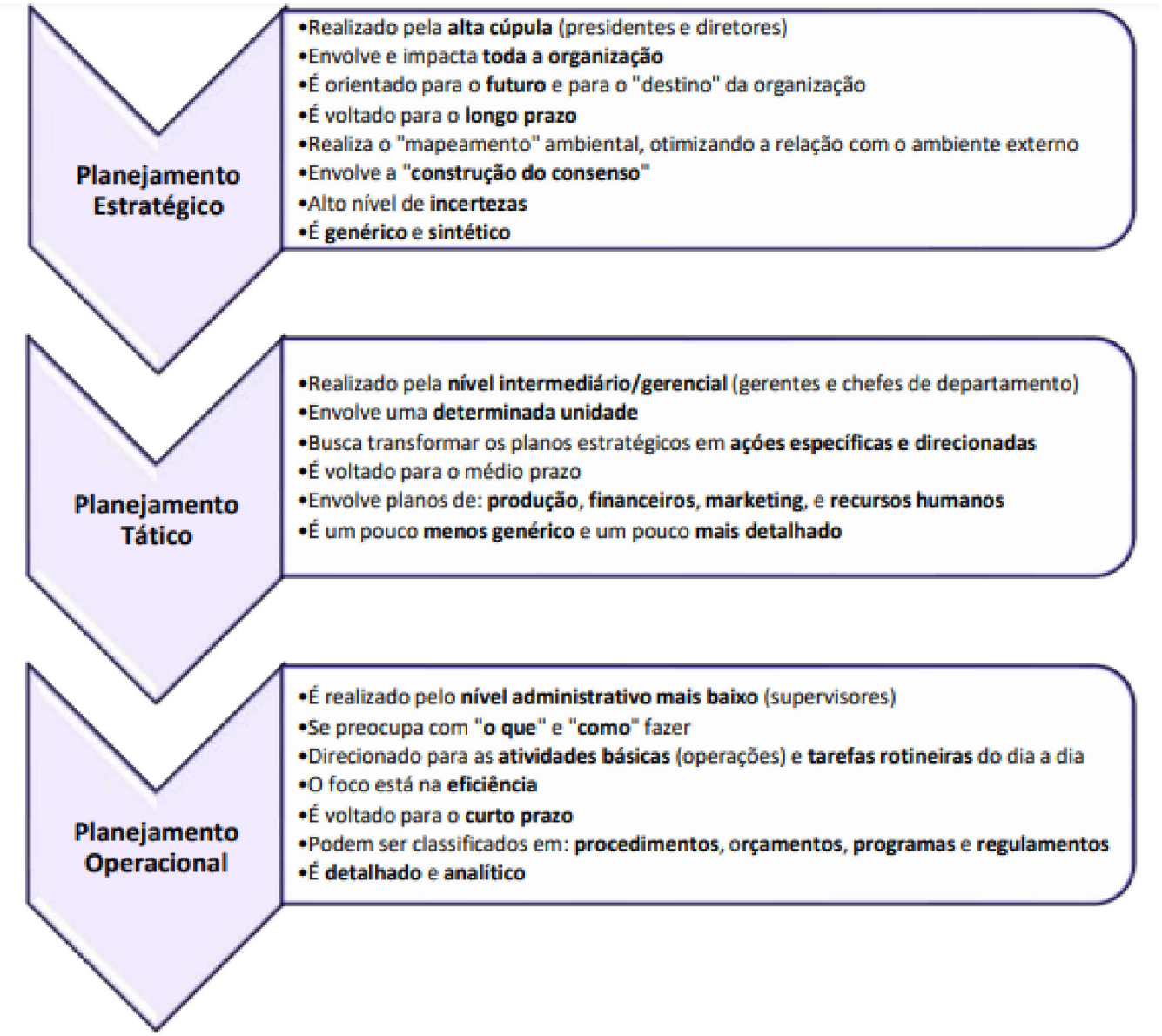
- Administração do tempo: O planejamento ajuda o administrador a direcionar as atividades e manter-se no caminho daquilo que realmente importa (objetivos). Sem planejamento, a administração sai do seu caminho e começa a perder tempo com atividades que não são necessárias e essenciais ao atingimento dos objetivos

Tipos de Planejamento

- O planejamento é dividido de forma hierarquizada, ou seja, de acordo com o nível da organização que o elabora.

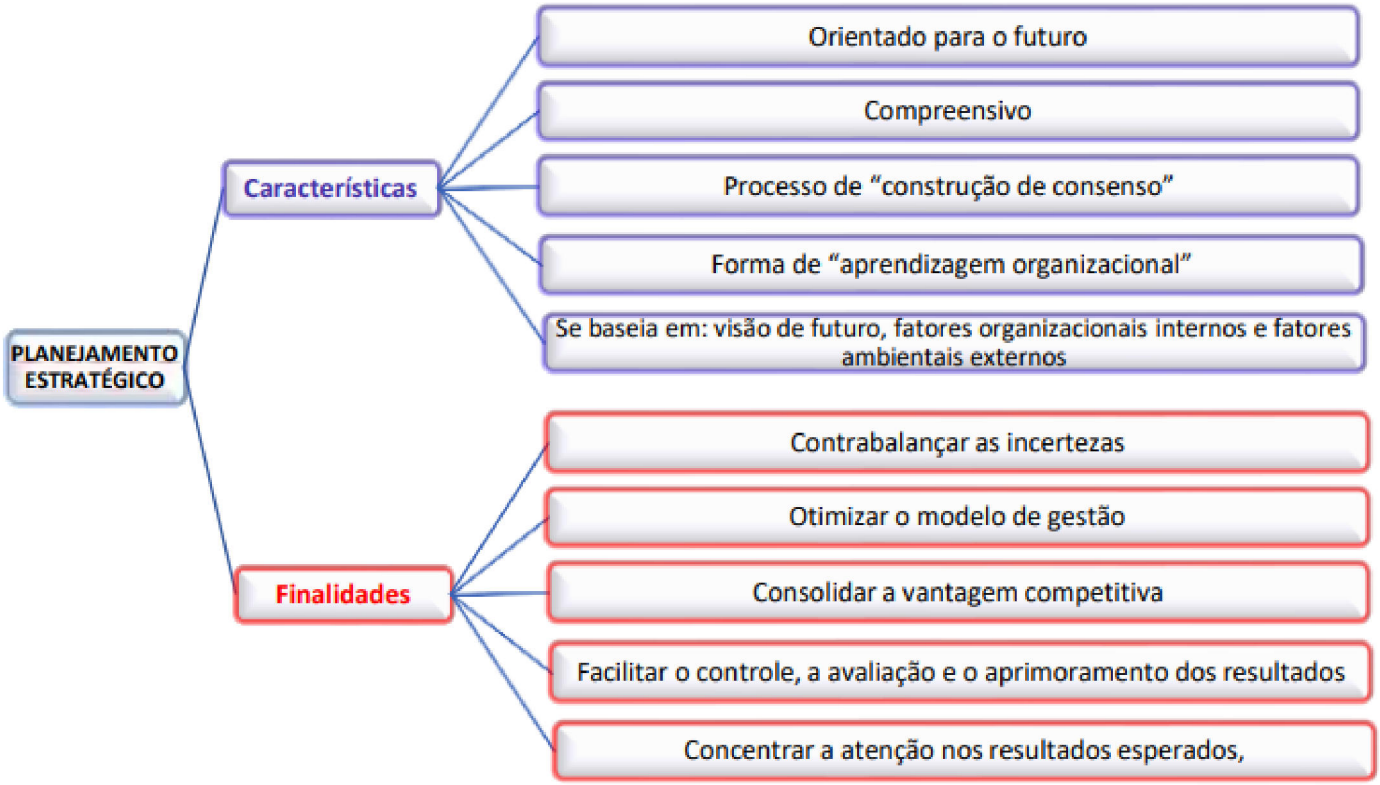
- Nesse sentido, o planejamento pode ser dividido em: Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional. Vejamos cada um deles:



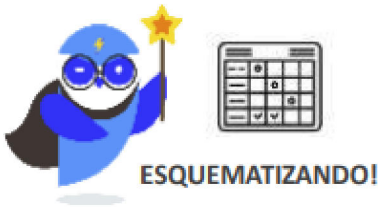


Planejamento Estratégico

- Para Djalma Oliveira "**estratégia** é definida como um caminho, ou maneira, ou ação formulada e adequada para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada e inovadora, as metas, os desafios e os objetivos estabelecidos, no melhor posicionamento da empresa perante seu ambiente, onde estão os fatores não controláveis."


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Características
Orientado para o futuro
Compreensivo
Processo de "construção de consenso"
Forma de "aprendizagem organizacional"
Se baseia em: visão de futuro, fatores organizacionais internos e fatores ambientais externos
Finalidades
Contrabalançar as incertezas
Otimizar o modelo de gestão
Consolidar a vantagem competitiva
Facilitar o controle, a avaliação e o aprimoramento dos resultados
Concentrar a atenção nos resultados esperados,

Missão x Visão x Valores x Negócio



Missão	Visão	Valores	Negócio
•Razão de ser •"Por que a Organização existe?" •Indica os impactos causados na sociedade •É permanente (atemportal)	•Visão de futuro •"O que eu quero ser?" •"Sonhos" que se pretende tornar realidade •Consenso dos membros da organização sobre o futuro que se deseja •É temporário	•Pricípios básicos •Crenças •Base para a tomada de decisões •Indica como os membros devem se comportar	•Representa o "ramo de atividades" •Atividades principais da organização em um momento específico •"O que a organização faz?"

Ferramentas Estratégicas

Análise Swot

- A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada na etapa do diagnóstico organizacional. Ela é utilizada para buscar entender a "posição atual" da organização. Consiste, basicamente, na análise do ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (ameaças e oportunidades).

- O acrostico "SWOT" deriva das seguintes palavras em inglês: Strengths (Forças), Weakness (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Em português, também é conhecida como matriz "FOFA".

	Ambiente INTERNO (aspectos controláveis)	Ambiente EXTERNO (aspectos não controláveis)
Aspectos **POSITIVOS** (ajudam a organização)	**Forças**	**Oportunidades**
Aspectos **NEGATIVOS** (atrapalham a organização)	**Fraquezas**	**Ameaças**

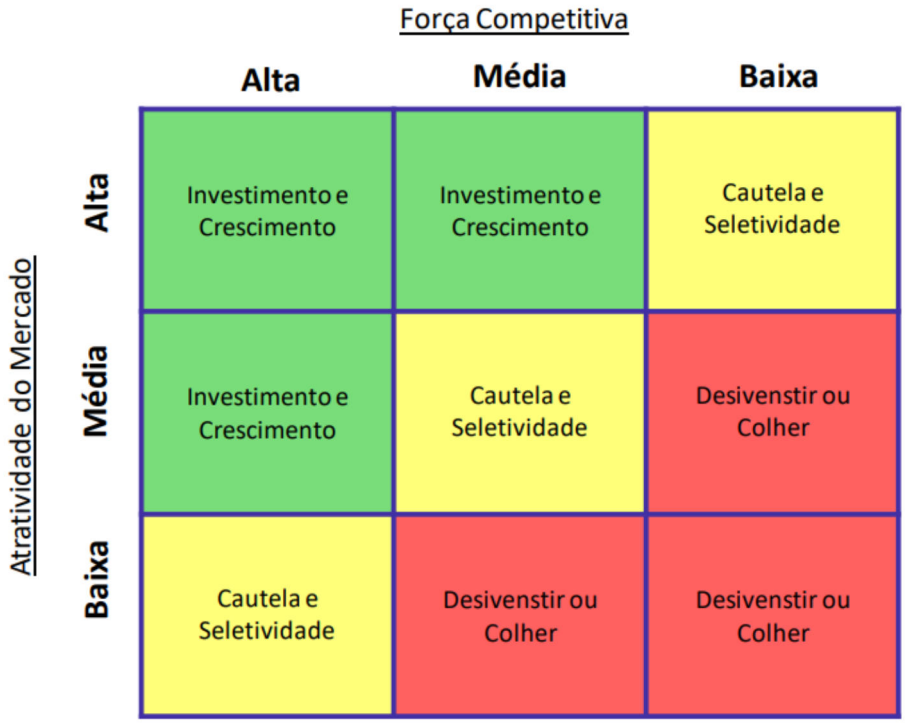
Matriz BCG

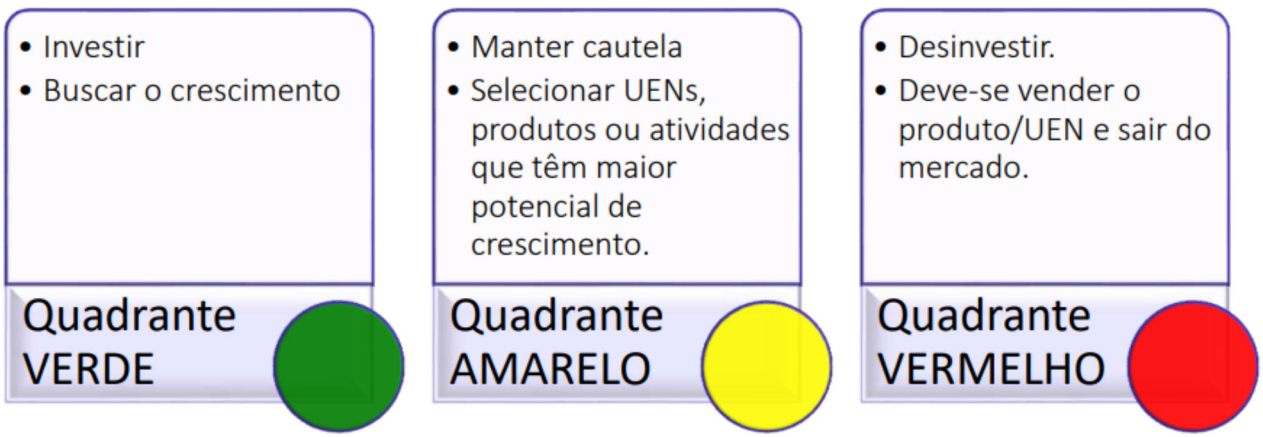
A Matriz BCG, Também chamada de Matriz de Crescimento e Participação, é uma ferramenta de análise de portfólio que classifica os produtos de uma organização de acordo com o "crescimento do mercado" e "participação do produto nesse mercado".

Estrela	Interrogação	Vaca Leitera	Abacaxi
•Alta participação no mercado que está em alto crescimento •Exige grandes investimentos •Equilibrio no fluxo de caixa •Tem grande potencial de lucratividade	•Baixa participação no mercado que está em alto crescimento •Organização faz investimentos mas não obtém retorno (devido à baixa participação no mercado) •Se nao fizer nada: virará um "abacaxi" •Deve buscar aumentar a participação do produto no mercado para tentar transformá-lo em "estrela"	•Alta participação no mercado que está em baixo crescimento •Não exige grandes investimentos (pois o mercado está em baixo crescimento) •É a hora de lucrar!	•Baixa participação em um mercado que está em baixo crescimento •Produto que "suga" os recursos da organização •Em geral, não representam boas oportunidades e devem ser abandonados •A organização deve "sair" desse mercado

Matriz GE/McKinsey

As variáveis básicas da Matriz GE são: atratividade do mercado (ou atratividade da indústria) e força competitiva (ou posição competitiva / força do negócio).

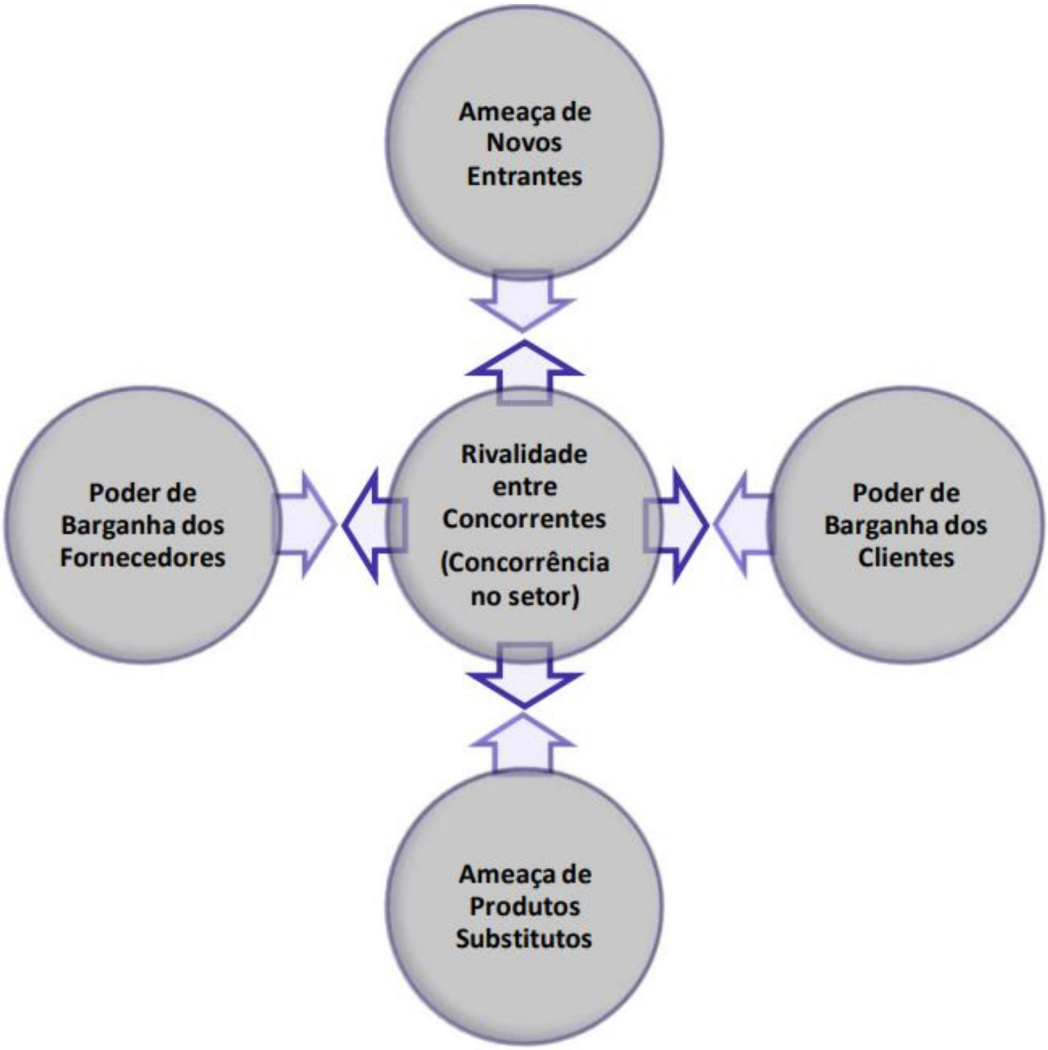

Força Competitiva
Alta
Média
Baixa
Atratividade do Mercado
Alta
Média
Baixa
Investimento e Crescimento
Investimento e Crescimento
Cautela e Seletividade
Investimento e Crescimento
Cautela e Seletividade
Desivenstir ou Colher
Cautela e Seletividade
Desivenstir ou Colher
Desivenstir ou Colher


• Investir
• Buscar o crescimento
Quadrante VERDE
• Manter cautela
• Selecionar UENs, produtos ou atividades que têm maior potencial de crescimento.
Quadrante AMARELO
• Desinvestir.
• Deve-se vender o produto/UEN e sair do mercado.
Quadrante VERMELHO

Matriz Ansoff

As variáveis da Matriz Ansoff são: Produtos e Mercados. A partir dessas variáveis, ela classifica 04 tipos de estratégia: Penetração de Mercado, Desenvolvimento de Produto, Desenvolvimento de Mercado e Diversificação.

Cinco Forças de Porter



3. Gestão de Riscos

Conceitos

GESTÃO DE RISCOS

Um risco é um aspecto futuro que apresenta algum grau de incerteza e que pode afetar positiva ou negativamente a organização.

A gestão de riscos corporativos, para o TCU

"Consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. É o processo que visa conferir razoável segurança quanto ao alcance dos objetivos"

Características

Características da Gestão de Riscos de acordo com a ISO 31000/2018

Gerenciar riscos é iterativo e auxilia as organizações no estabelecimento de estratégias, no alcance de objetivos e na tomada de decisões fundamentais;

Gerenciar riscos é parte da governança e liderança, e é fundamental para a maneira como a organização é gerenciada em todos os níveis. Isso contribui para a melhoria dos sistemas de gestão;

Gerenciar riscos é parte de todas as atividades associadas com uma organização e inclui interação com as partes interessadas;

Gerenciar riscos considera os contextos externo e interno da organização, incluindo o comportamento humano e os fatores culturais.

ISSO 31000

Gestão de riscos baseada na ISO 31000

- A norma ABNT NBR ISO 31000 estabelece alguns princípios para tornar eficaz a gestão de riscos.
- Finalidade é integrar o processo para gerenciar riscos na governança, estratégia e planejamento, gestão, processos de reportar dados e resultados, políticas, valores e cultura em toda a organização
- Pode ser utilizada por qualquer empresa pública, privada ou comunitária, associação, grupo ou indivíduo

ISO 31000 possibilita a uma organização

- Aumentar a probabilidade de atingir os objetivos e a resiliência da organização;
- Encorajar uma gestão proativa;
- Atentar para a necessidade de identificar e tratar os riscos através de toda a organização,
- Melhorar a identificação de oportunidades e ameaças e a aprendizagem organizacional.
- Atender às normas internacionais e aos requisitos legais e regulatórios pertinentes,
- Melhorar o reporte das informações financeiras e a governança;

ISO 31000 possibilita a uma organização (2)

- Melhorar a confiança das partes interessadas e os controles
- Estabelecer uma base confiável para a tomada de decisão e o planejamento;
- Alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos;
- Melhorar a eficácia e a eficiência operacional, o desempenho em saúde e segurança, bem como a proteção do meio ambiente e a prevenção de perdas e a gestão de incidentes;
- Minimizar perdas.

Princípios

Princípios	Descrição
Integrada	A gestão de riscos é parte integrante de todas as atividades organizacionais.
Estruturada e abrangente	Uma abordagem estruturada e abrangente para a gestão de riscos contribui para resultados consistentes e comparáveis.
Personalizada	A estrutura e o processo de gestão de riscos são personalizados e proporcionais aos contextos externo e interno da organização relacionados aos seus objetivos.
Inclusiva	O envolvimento apropriado e oportuno das partes interessadas possibilita que seus conhecimentos, pontos de vista e percepções sejam considerados. Isto resulta em melhor conscientização e gestão de riscos fundamentada.
Dinâmica	Riscos podem emergir, mudar ou desaparecer à medida que os contextos externo e interno de uma organização mudem. A gestão de riscos antecipa, detecta, reconhece e responde a estas mudanças e eventos de uma maneira apropriada e oportuna.
Melhor informação disponível	As entradas para a gestão de riscos são baseadas em informações históricas e atuais, bem como em expectativas futuras. A gestão de riscos explicitamente leva em consideração quaisquer limitações e incertezas associadas a estas informações e expectativas. Convém que a informação seja oportuna, clara e disponível para as partes interessadas pertinentes.
Fatores humanos e culturais	O comportamento humano e a cultura influenciam significativamente todos os aspectos da gestão de riscos em cada nível e estágio.
Melhoria contínua	A gestão de riscos é melhorada continuamente por meio do aprendizado e experiências.

Processos de gestão de riscos

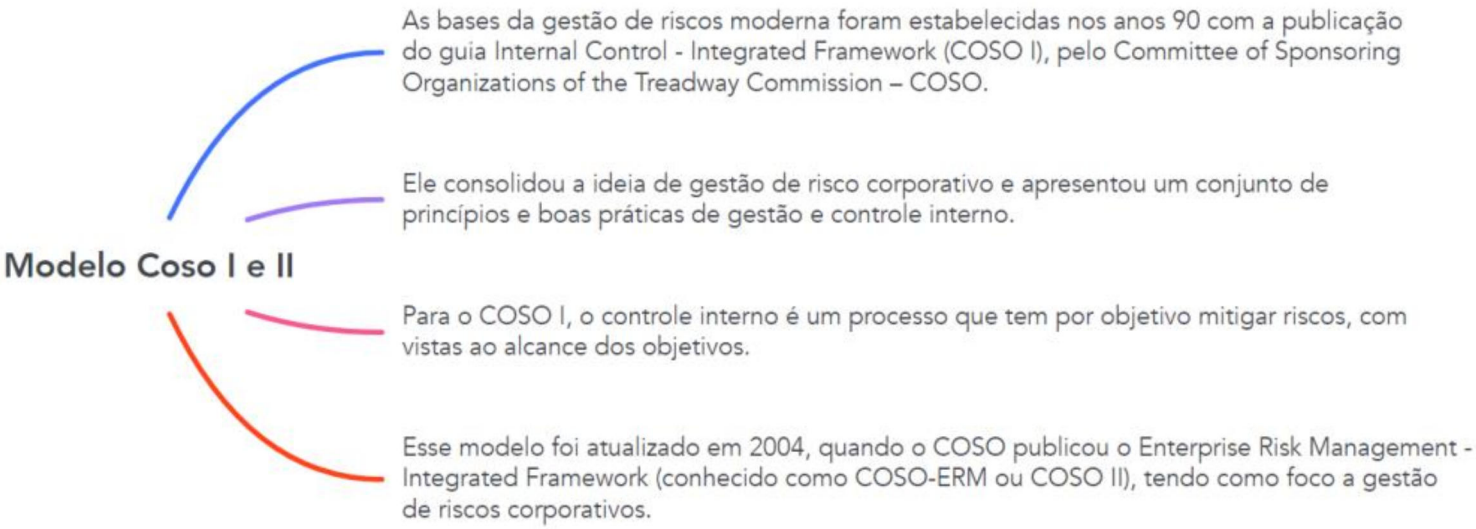
Processo	Descrição
Comunicação e Consulta	**Antes de iniciar o processo de gestão de riscos** e durante todo o seu desenvolvimento, **é essencial envolver as partes interessadas**. A comunicação e consulta permitem a troca de informações sobre os riscos e as decisões a serem tomadas, garantindo transparência e inclusão das perspectivas de diferentes stakeholders.
Escopo, Contexto e Critérios	**Escopo:** Define **o limite e o foco** da gestão de riscos na organização. **Contexto:** Envolve a **compreensão do ambiente interno e externo em que a organização opera**. Isso inclui fatores legais, culturais, financeiros e ambientais que podem influenciar a gestão de riscos. **Critérios:** Estabelece os **parâmetros para avaliar a significância dos riscos**, ajudando a determinar a necessidade de tratamento.
Processo de Avaliação de Riscos	Esta fase é o coração da gestão de riscos, compreendendo três etapas principais: **Identificação de Riscos:** Localizar e descrever os riscos que podem afetar a organização. **Análise de Riscos:** Entender a natureza dos riscos identificados e determinar o nível de risco, considerando a probabilidade de ocorrência e o impacto. **Avaliação de Riscos:** Comparar os riscos analisados com os critérios de risco para priorizar quais necessitam de tratamento.
Tratamento de Riscos	Define as opções para lidar com os riscos identificados e avaliados, buscando **mitigar, transferir, evitar ou aceitar riscos**, dependendo de sua prioridade e impacto. O tratamento de riscos inclui a implementação de medidas específicas e a alocação de recursos necessários para gerenciar esses riscos.

Monitoramento e Análise Crítica	Essencial para a eficácia do processo de gestão de riscos, esta etapa envolve a revisão contínua do contexto e dos critérios de risco, bem como a avaliação da eficácia das medidas de tratamento. O monitoramento e análise crítica garantem que as mudanças sejam identificadas e que as ações sejam ajustadas conforme necessário.
Registro e Relato	Manter registros adequados e relatar o processo de gestão de riscos e seus resultados é vital para a transparência e para a tomada de decisões informadas. Os registros devem incluir informações sobre os riscos identificados, suas análises, avaliações e os tratamentos aplicados, além de qualquer mudança significativa no perfil de risco da organização.

Opções de Tratamento do Risco

Opções de Tratamento do Risco	Descrição
Evitar	Decisão de não iniciar ou de descontinuar a atividade, ou ainda desfazer-se do objeto sujeito ao risco.
Reduzir ou mitigar	Consiste em adotar medidas para reduzir a probabilidade ou a consequência dos riscos ou até mesmo ambos. Os procedimentos que uma organização estabelece para tratar riscos são denominados de atividades de controle interno.
Compartilhar ou transferir	É o caso especial de se mitigar a consequência ou probabilidade de ocorrência do risco por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, mediante contratação de seguros ou terceirização de atividades nas quais a organização não tem suficiente domínio.
Aceitar ou tolerar	É não tomar, deliberadamente, nenhuma medida para alterar a probabilidade ou a consequência do risco. Ocorre quando o risco está dentro do nível de tolerância da organização (e.g.

Modelos COSO



Técnicas de Gestão de Riscos

1. **Análise de Perigos e Operabilidade (HAZOP):** A Análise de Perigos e Operabilidade (HAZOP) é uma ferramenta de avaliação de risco reconhecida e amplamente adotada na indústria, especialmente útil em instalações industriais complexas, como plantas químicas, refinarias e unidades de produção de energia. Esta metodologia detalhada e sistemática é projetada para identificar e avaliar potenciais perigos e problemas operacionais que possam afetar pessoas, meio ambiente, ou a continuidade da operação da planta.
2. **Brainstorming**: O "Brainstorming", ou "tempestade de ideias", é uma técnica amplamente utilizada em oficinas e reuniões de equipe com o objetivo de gerar um grande volume de ideias para resolver um problema específico, inovar ou identificar novas oportunidades. A essência dessa técnica está em encorajar os participantes a compartilharem suas ideias mais criativas e inovadoras, sem julgamentos ou críticas imediatas, promovendo assim um ambiente livre e aberto que favorece o pensamento imaginativo.

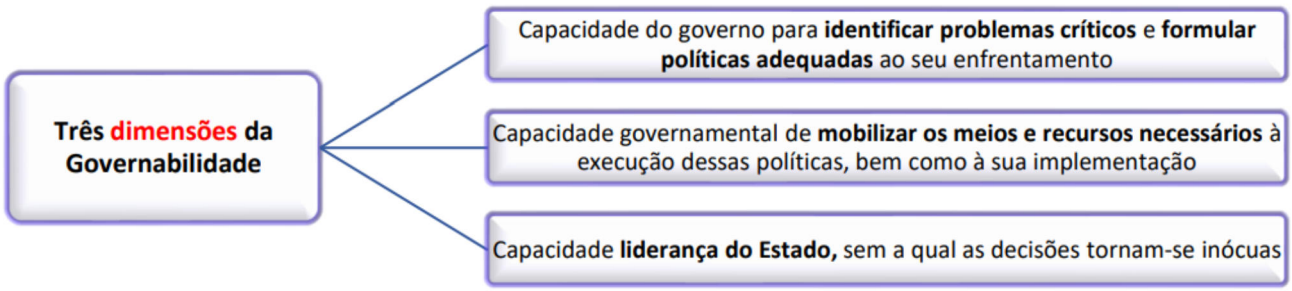
3. **Análise Bow Tie**: A Análise Bow Tie (Gravata Borboleta, em tradução livre) é uma ferramenta visual e analítica utilizada para avaliar o risco de eventos indesejados em processos, sistemas ou operações. O nome "Bow Tie" decorre da forma distintiva do diagrama usado nessa análise, que se assemelha a uma gravata borboleta.
4. **Técnica "What-if / checklist", ou "E se? / checklist":** A técnica "What-if/checklist", ou "E se?/checklist", é uma ferramenta de análise de risco amplamente utilizada em diversas indústrias e projetos para ajudar a identificar e mitigar riscos potenciais antes que eles se tornem problemas reais. Essa técnica é particularmente valiosa durante as fases de planejamento e análise de um projeto ou sistema operacional. Vamos explorar mais detalhadamente essa técnica, incluindo exemplos práticos para tornar o conceito mais claro e didático.
5. **Análise de Modos de Falha e Efeitos (AMFE ou FMEA):** A Análise de Modos de Falha e Efeitos (AMFE) é uma técnica sistemática e estruturada que visa identificar, avaliar e priorizar potenciais falhas em um produto, processo ou sistema, bem como entender os possíveis efeitos dessas falhas. A principal finalidade da AMFE é garantir que medidas preventivas sejam implementadas para mitigar o risco de falhas, melhorando assim a confiabilidade e a segurança.
6. **Análise de Árvore de Falhas (AAF ou FTA):** A Análise de Árvore de Falhas (AAF) é uma técnica de engenharia de segurança e análise de sistemas que se dedica a identificar e mapear todas as possíveis sequências de eventos e condições que podem levar a um tipo específico de falha ou evento indesejado. O objetivo principal da AAF é compreender como diferentes fatores e eventos podem se combinar ou interagir para causar uma falha, permitindo assim a implementação de medidas preventivas ou corretivas.
7. **Análise Preliminar de Riscos (APR):** A Análise Preliminar de Riscos (APR) é uma ferramenta fundamental no campo da gestão de riscos, utilizada para identificar e avaliar os riscos potenciais associados a um sistema, projeto, processo ou atividade em seus estágios

iniciais. Esta técnica é projetada para fornecer uma visão geral rápida dos riscos principais, permitindo que organizações e equipes de projeto tomem decisões informadas sobre medidas de mitigação e priorização de riscos desde o início.

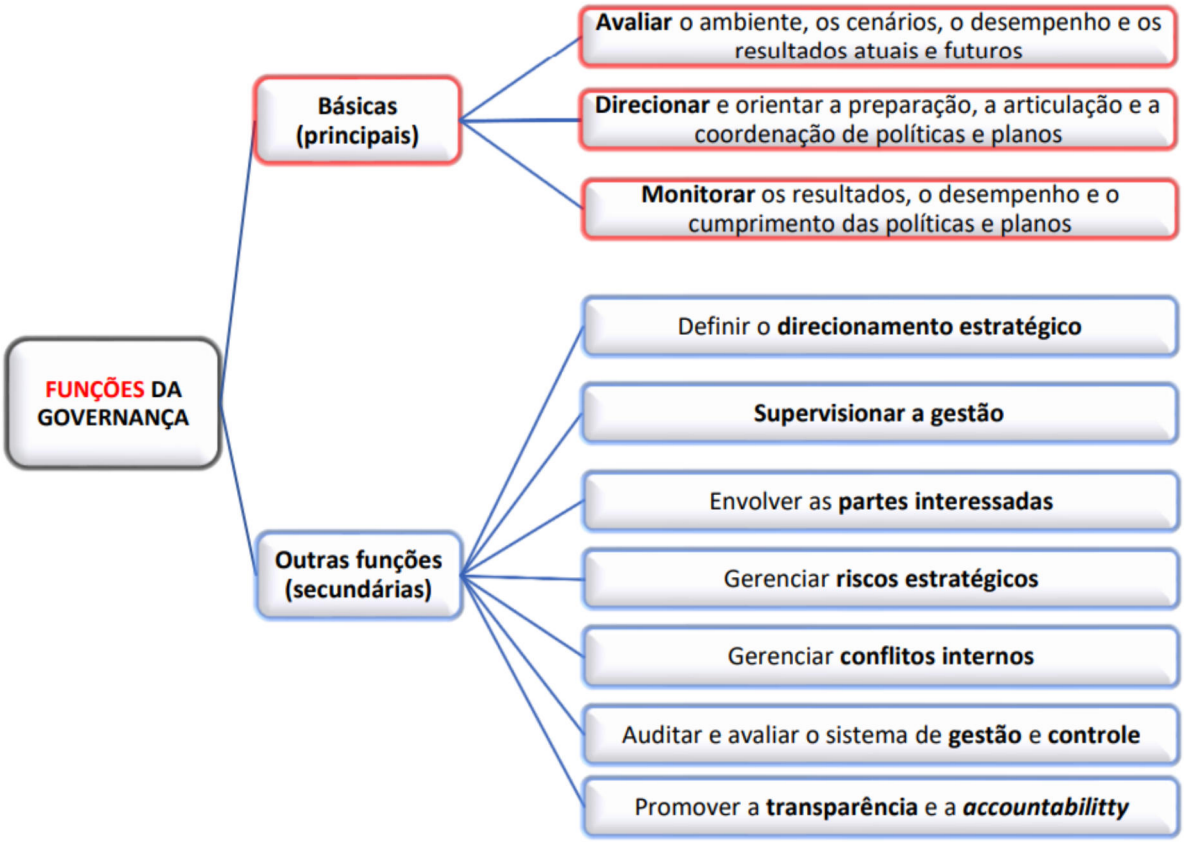
8. **Árvore de Eventos (ETA):** A Árvore de Eventos (ETA, do inglês "Event Tree Analysis") é uma técnica analítica usada para explorar as possíveis consequências de um evento inicial, considerando a eficácia dos controles (ou barreiras de segurança) existentes e a probabilidade de diferentes resultados. Esta abordagem permite aos analistas visualizarem os caminhos através dos quais um evento pode evoluir, levando a diversos finais possíveis, sejam eles benignos ou catastróficos. A ETA é particularmente útil em setores como energia nuclear, petroquímico, aviação e qualquer outro campo onde é crucial entender e mitigar riscos complexos.
9. **Técnica Delphi:** A Técnica Delphi é um método de pesquisa estruturado, projetado para obter consenso entre um grupo de especialistas sobre questões específicas ou previsões sobre o futuro. Este método é distinto por sua abordagem iterativa, utilizando rodadas sequenciais de questionários, com o objetivo de refinar as respostas e aproximar os participantes de um entendimento comum. Vamos explorar mais detalhadamente como essa técnica funciona e fornecer um exemplo prático para ilustrar sua aplicação.
10. **Matriz de Probabilidade ou Consequência:** A "Matriz de Probabilidade ou Consequência" é uma ferramenta de gestão de riscos utilizada para avaliar e priorizar riscos, combinando duas dimensões fundamentais: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco e a gravidade de suas consequências. Essa ferramenta ajuda a visualizar e determinar quais riscos requerem atenção imediata ou estratégias de mitigação, facilitando a tomada de decisões na gestão de projetos, operações industriais, ou em qualquer ambiente sujeito a riscos.

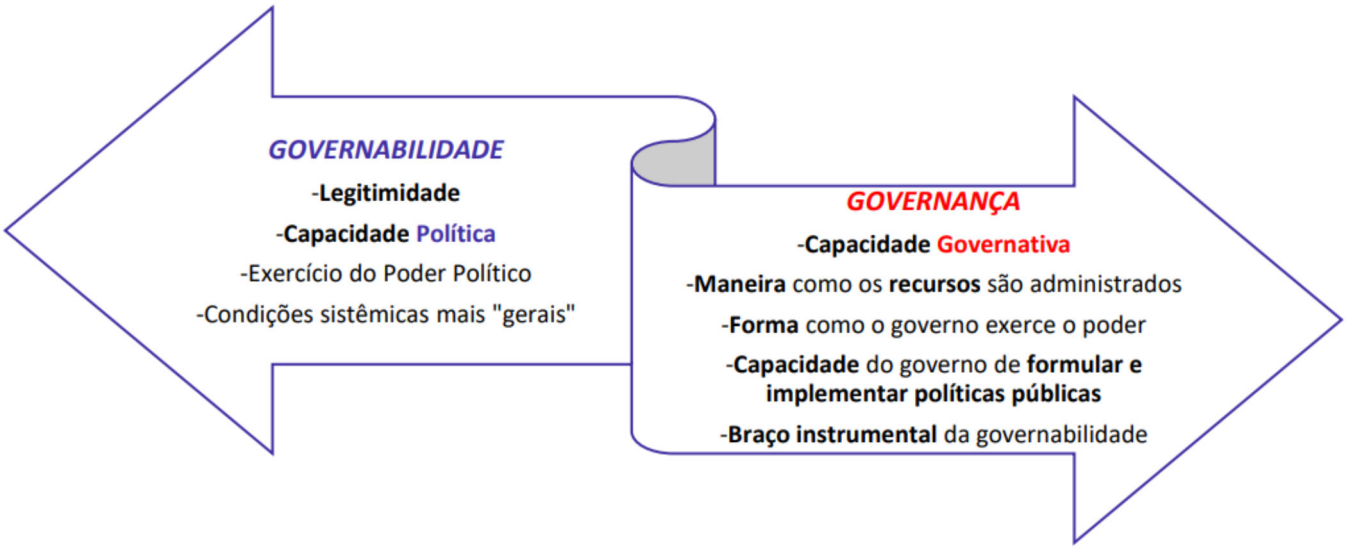
4. Accountability

Governabilidade



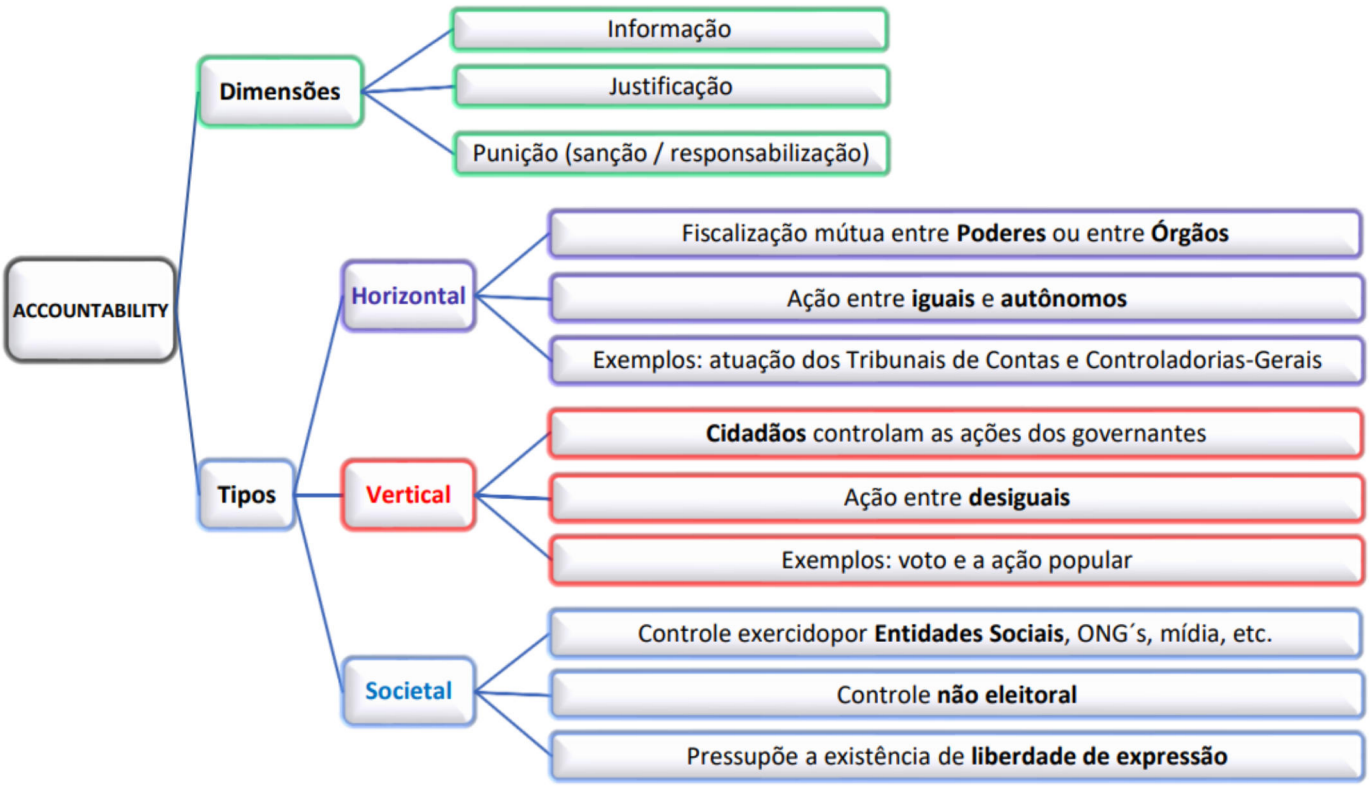
Governança


FUNÇÕES DA GOVERNANÇA
Básicas (principais)
Avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros
Direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos
Monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento das políticas e planos
Outras funções (secundárias)
Definir o direcionamento estratégico
Supervisionar a gestão
Envolver as partes interessadas
Gerenciar riscos estratégicos
Gerenciar conflitos internos
Auditar e avaliar o sistema de gestão e controle
Promover a transparência e a accountabilitty

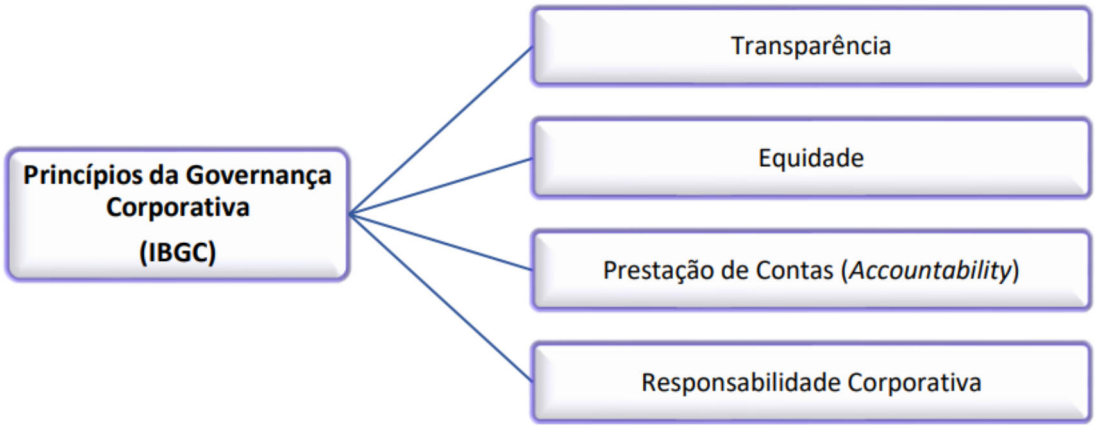

GOVERNABILIDADE
-Legitimidade
-Capacidade Política
-Exercício do Poder Político
-Condições sistêmicas mais "gerais"
GOVERNANÇA
-Capacidade Governativa
-Maneira como os recursos são administrados
-Forma como o governo exerce o poder
-Capacidade do governo de formular e implementar políticas públicas
-Braço instrumental da governabilidade

Accountability

- Accountability se refere ao dever que o administrador público possui de **prestar contas,** promovendo a transparência de suas ações e, como consequência, ser responsabilizado pelos atos de sua gestão.



Princípios da Governança Corporativa (IBGC)



Vamos ficando por aqui.

Espero que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

Vinícius Peron Fineto

@viniciuspfineto

Leonardo Mathias

@profleomathias

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.